

778
JOSÉ SOARES (Poeta Reporter)

A Lamentável Morte do Santo Papa Paulo VI



Preço Cr\$ 5,00

José Soares (Poeta Reporter)

A LAMENTÁVEL MORTE DO SANTO PAPA PAULO VI

O dia 6 de Agosto
amanheceu diferente
uma nuvem côr de rosa
cobria o sol nascente
uma coruja agoreira
piava constantemente.

Não se ouvia o trinado
do canário de estalo
os chocalhos dos caprinos
não balançavam o badalo
a galinha bateu asas
para cantar como galo.

As abelhas revoavam
por cima do Colizeu
querendo talvez contar
o caso como se deu
dizendo uma para outra
que PAULO VI, morreu

Com sua idade remota
morreu com oitenta ano
cobrindo o mundo de luto
o povo do Vaticano
perderam um Papa que era
um deus do gênero humano.

Eu fico traumatizado
quando chega o mês de agosto
pensando que acontece
algo de grande desgosto
já carrego um lenço branco
prá limpar lágrimas do rosto.

Teve um ataque cardíaco
e foi hospitalizado
já em estado de coma
o Papa santo prelado
porque já a muito tempo
que vivia adoentado.

Cobriu-se o Brasil de luto
entristeceu todo mundo
a cúpula do Vaticano
silenciou num segundo
eu aqui chorei bastante
tive um desgosto profundo.

Porque do catolicismo
o Papa era expoente
todo povo italiano
chorou copiosamente
o programa SILVIO SANTOS
saiu do ar de repente.

A Basílica de São Pedro
estava superlotada
muita gente dando ataque
ninguém entendia nada
mais tudo estava previsto
na escritura sagrada

Foi nesse prisma tristonho
que o Papa teve fim
corações endurecidos
chorava igualmente a mim
hoje o papa está sentado
junto ao Senhor do Bonfim

Na igreja de São Pedro
era enorme a multidão
dos fiéis que se postavam
para fazer oração
e tomar ao santo Papa
a sua última bênção

Pois o Papa sempre teve
uma vida bem fazeja
já estava acostumado
com os dogmas da igreja
pois a palavra de DEUS
em toda bíblia lampeja

Na hora do seu enterro
para levar seu caixão
enfrente a sé do rosário
era grande a multidão
missa de corpo presente
culto reza e oração

Ao passar na igreja
do santíssimo sacramento
do largo do vaticano
o mosteiro de São Bento
via-se no rosto do povo
um grande constrangimento

Foi num dia de domingo
a 6 do oitavo mês
de agosto mês de desgosto
que o povo por sua vez
não esquecem que o Papa
faleceu no dia 6

Pegado num crucifixo
em caçulêta uma cruz
com um rosário na mão
ao lado um anjo de luz
o padre eterno e um anjo
a direita de JESUS

Lector a morte do papa
todo mundo dê por visto
o povo todo lamenta
a morte de seu ministro
porque da megera morte
não se livrou Jesus Cristo.

Porque a morte é um truste
veículo da traição
cancer da humanidade
cancro da desolação
pivô da negra desgraça
anguê-suga da nação.

A Italia terra santa
esta coberta de luto
o povo vive em suspense
num silencio absoluto
o parque santo católico
hoje é um triste redudo

As vinte horas e 40
horário do estrangeiro
falecia Paulo VI,
da Italia o pioneiro
14 e quarenta e cinco
no horário braslleiro.

Na sua casa de verão
sua santa residência
foi morar no céu império
junto ao DEUS de clemencia
o verbo ser incriado
sacrossanta oniciencia,

Quando a noticia chegou
nas hastes do Vaticano
chorava Frei Agostinho
e Frei Damião de Bozzano
foi um dia de juizo
para o povo italiano.

Quase com oitenta e um ano
morreu sua santidade ^o
a quem tínhamos grande amor
esperança e caridade
saiu do mundo dos vivos
para santa eternidade.

Eu sei como todos sabem
ninguém nasce pra semente
mais quando morre 1 cristão
se for estranho ou parente
só em falar que morreu
da nervosismo na gente

Era ele um santo mestre
segundo pai de Abrahão
Pastor das ovelhas triste
da saara de São João
um segundo Jesus Cristo
em sua Santa manção.

Eu já pensei uma coisa
ninguém não prova contrário
porque essas 5 letras
nos traz um grande disvário
essa palavra de morte
sair do dicionário

A nossa vida na terra
é como um véo de lumaça
é como uma luz acesa
num banco toseco da praça
só se demora um segundo
enquanto o vento não passa

Morreu em CASTELGANDOLFO
numa casa de verão
assistindo por FONTANA
seu médico de precisão
de lá o Papa partiu
para a selestete manção.